

Aprovou o Povo Paulistano Seu Programa de Governo



Fúria do Vendaval no Domingo

Pela fotografia o leitor pode fazer uma idéia da força do vendaval que soprou na cidade no anoitecer do último domingo. Uma árvore enorme, com suas potentes raízes, não resistiu à fúria do vento que soprava a 110 quilômetros horários de velocidade. A fotografia foi feita na Avenida Rio Branco, ao lado do Teatro Municipal, mas cenas iguais e até mais significativas, reproduziram-se por todos os bairros da cidade. Mais detalhes sobre o tufão de domingo o leitor encontrará na última página de nossa edição.

SÃO PAULO PREPARA-SE PARA AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS — DIRIGENTES SINDICAIS E DE ORGANIZAÇÕES POPULARES PRESENTES — REPRESENTADOS PDC, PSB, PSP E PTB

São Paulo — 4 — (Pelo Telefone) — Após quatro horas de entusiásticos debates, a grande massa popular concentrada na manhã de ontem, no Teatro Colombo, aclamou com aplausos e vivas, o Programa do Povo ao futuro governo da capital paulista. A aceitação desse Programa e o compromisso que assumiu em torno das reivindicações que consubstancia, e das posições populares que define, determinará o apoio do eleitorado paulistano ao candidato a Prefeitura, já lançado ou que ainda venha a surgir desse vigoroso movimento de unificação de todas as correntes populares.

A CONVENÇÃO

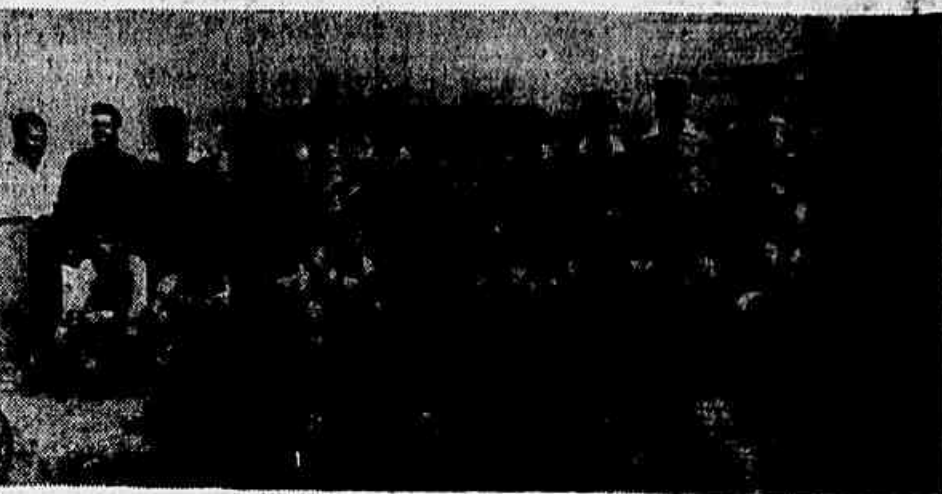
A Convenção teve início às 9 horas, apresentando-se o Teatro Colombo superlotado. Grande massa popular, que não encontrou acomodações no interior da tradicional casa de espetáculos, ficou concentrada na rua. Por aclamação foi o deputado Frota Moreira

eleito presidente da Mesa, na qual tomaram assento os representantes dos Diretórios Municipais do PSP, PSB, PDC (representado por seu presidente, deputado Paulo Tarso), deputados e vereadores do Partido Socialista, que compareceram em sua totalidade, presidentes dos mais importantes sindicatos dos trabalhadores, das associações e uniões dos ferroviários e dos funcionários públicos, representantes de inúmeros Conselhos Distritais e (Conclui na 2ª Pág)

TREINARAM OS AMADORES QUE VÃO AO «VELHO MUNDO»

Animados com a chance de viajar a Europa, os jovens craques amadoristas do Departamento Autônomo, acompanhados de dirigentes do D.A., treinaram-se, domingo, para o distante subúrbio de Marcial Hermes e lá, no gramado do E.C. União entregaram-se a um movimentado treino de conjunto, sob um sol escaldante. O campo

apresentava-se mau cuidado (grama muito alta) e isso impediu que a rapaziada exibisse bom futebol. Mais decididos, os integrantes da equipe "azul" (provável representação titular) ganharam de 3x2 do quadro "amarelo", com tentos de Nandinho (2) e Italo. Na foto, os craques do D.A. (Detalhes do treino na quarta página.)



ANO X — Rio de Janeiro, Terça-feira, 5 de Fevereiro de 1957 — Nº 2.052

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTIA LIMA

CRESCCE O CLAMOR CONTRA A ENTREGA

BAHIA, PERNAMBUCO E PARAIBA CONTRA A ENTREGA DE FERNANDO DE NORONHA

O Camponês Adorno na Ordem do Mérito

O lavrador Lázaro Adorno, que recentemente evitou um catastrófico ferroviário detendo-se no leito dos trilhos da Estrada de Ferro Mogiana, foi ontem incluído na Ordem Nacional do Mérito. Em solenidade realizada no Palácio do Catete o presidente da República fez a entrega da medalha de prata e do diploma da Ordem Nacional do Mérito ao lavrador de Mogi-Mirim, tendo na ocasião ressaltado a figura do camponês, herói obscuro que se expôs ao supremo perigo para salvação de numerosas vidas. O sr. Juscelino Kubitschek após a solenidade manteve uma rápida palestra com o lavrador Adorno, tendo prometido custear a educação de dois de seus filhos menores e lhe oferecer ainda um pedaço de terra no qual poderá continuar suas atividades agrícolas.



MANIFESTO NO RECIFE, COM A ASSINATURA DO PREFEITO, DE PARLAMENTARES, PROFESSORES, LÍDERES SINDICAIS E ESTUDANTES — REQUERIMENTO APROVADO NA CÂMARA DE VEREADORES DE SALVADOR — PELA SEGUNDA VEZ, A CÂMARA DE JOÃO PESSOA TOMA POSIÇÃO CONTRA A PERIGOSA CAPITULAÇÃO, QUE PÕE EM PERIGO, PRINCIPALMENTE, AS POPULAÇÕES DO NORDESTE

RECIFE, 4 (IP) — Acaba de ser lançado um manifesto ao povo de Pernambuco, protestando contra o ato do sr. Juscelino Kubitschek, de concessões imprevistas, entregando Fernando de Noronha aos americanos para instalação de uma base de teleguiados. Assinam o manifesto o prefeito desta capital, sr. Pelópidas Silveira, os deputados federais Mourir Fernandes, do PSD, Nilo Coelho, do PSD e Oswaldo Lima Filho, do PSP, os deputados estaduais Carlos Daniel Magalhães, do PSD, Olimpio Ferraz, da UDN, Francisco Juliano, do PSD, Valdemir Cardoso, do PST, Felipe Coelho, da UDN, Dryton Neijaim, do PSP, Miguel Arrais, do PST, Adalberto Guerra, Alexandre Fonseca, Clodomir Moraes, José Gomes de Sá, Paulo Viana de

Queiroz, do PTB, Valdares Filho e Arnaldo Maciel, da UDN, além de vereadores de vários partidos, prof. Gláucio Veiga, da Faculdade de Direito, professor Otávio de Freitas de Medicina, professor Pinto Ferreira, da Faculdade de Medicina, professores Silvi O'Abello, Lício Paiva, e Cláudio Souto, da Faculdade de Filosofia, além de cerca de setenta outras pessoas, entre estudantes, intelectuais e líderes de sindicatos de trabalhadores.

NA CÂMARA DE SALVADOR, 4 (IP) — A Câmara de Vereadores desta capital aprovou requerimento no sentido de apelar ao presidente da República a fim de que seja submetido à análise do Congresso, de acordo com artigos 66 da Constituição, a entrega de Fernando de Noronha aos americanos. Segun-

do o artigo citado, só se permite a permanência de elementos militares estrangeiros em território nacional, isto mesmo temporariamente, em caso de guerra.

O requerimento foi apresentado pelos vereadores Dionísio Carlos de Azevedo, do PDC, Osório Villas Boas, do PSD, Romeu Barbosa, do PTB, Armando Ulm da Silva, do PSP, Carlos Mascarenhas, do PST, Lutgarg Macedo, do PSP, Adroaldo Albergaria, do PTB, Augusto de Almeida Monteiro, da UDN e Heltor Dias, da UDN, presidente da Câmara. (Conclui na 2ª Pág)



«CAPITÃES DA IMPRENSA» CONQUISTAM VITÓRIA

O Sindicato dos Vendedores e Distribuidores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro reuniu-se para comemorar a vitória conquistada: participação de 30 e 35 por cento sobre a venda dos periódicos. Sobre a reunião de homenagem e comemoração, publicamos na sexta página ampla reportagem. Na foto, um vendedor de jornais, um legítimo, como se chama agora, «capitão de imprensa».

MANOBRAS A CCPL PARA OBTENIR UM NOVO AUMENTO

Pleiteiam os produtores mais um cruzeiro por litro de leite. Nega presidente da COFAP a pretensão. Pesquisa suspeita

A COFAP, através da palavra de seu presidente, informou ontem aos jornalistas ali credenciados que não foi recebido nenhum ofício da CCPL reivindicando uma nova majoração do leite, que sofreria um acréscimo de um cruzeiro por litro.

A notícia, que fora divulgada por um jornal, foi terminantemente negada pelo cel. Frederico Mindello, que acrescentou ainda que tal aumento não seria concedido de forma alguma.

MANOBRAS

Entretanto, malgrado o desmentido do presidente daquele órgão, é procedente a notícia sobre a pretensão da CCPL, que deseja alterar o preço do produto para oito cruzeiros e sessenta centavos. Nesse sentido, o órgão produtor realizou uma pesquisa entre os con-

sumidores, formulando a pergunta de se concordavam com um aumento de um cruzeiro. Segundo essa manobra, conforme denunciaram os consumidores, os consumidores só tinham lugar para responder «sim», tendo apenas 15% dos freqüentes se manifestado contra o aumento. Essa pesquisa, es-

usária em suas origens, suspeita em seus fins serviria como um «argumento» capaz de obrigar a COFAP a ceder o aumento desejado. Segundo informam leitores de nosso jornal a CCPL já estaria, legalmente, em alguns postos, cobrando aumento, aos assinantes por conta própria.

SUSPENDEM A GREVE BANCÁRIOS BOLIVIANOS

LA PAZ, (FP) — Foi suspensa a anunciada greve geral dos empregados em bancos, a qual, com o objetivo de impor a aprovação de um projeto de lei relativo à criação de uma caixa de seguro social, devia ser iniciada hoje. O conflito foi resolvido com a suspensão da greve.

O POVO AJUDA SEU JORNAL

Nossos leitores continuam atenciosos ao apelo no sentido de ajudar financeira a IMPRENSA POPULAR.

Ontem chegaram mais 1.000 cruzeiros, contribuição de um leitor que deseja ver vitoriosos mais esta batalha por melhorias econômicas para a IMPRENSA POPULAR. Outro amigo, da Saúde, nos trouxe 50 cruzeiros. Finalmente, um leitor nos trouxe discos de músicas populares, doados por W.

Com as contribuições de ontem já arrecadamos, em dinheiro, exatamente 40.871 cruzeiros.

MESA-REDONDA DE CARRIS

Será na próxima sexta-feira, às 16.30 horas, no DNT, a mesa-redonda dos trapalhões em carris urbanos com representantes da Light. Esperam receber, na ocasião, uma proposta de aumento mais concreta, e, sobretudo, sem a odiosa cláusula de condicionamento ao aumento de tarifas.

Hoje, os representantes do transporte estão reunidos com os dirigentes dos trabalhadores de São Paulo, que, como se sabe, lutam unidos com seus companheiros de capital. A proposta de aumento de tarifas, que já foi discutida, será apresentada por eles, e a mesa-redonda de sexta-feira

DESTRATADO POR UM OFICIAL IANQUE

WASHINGTON, 4 (FP) — A visita do Rei da Arábia Saudita à Academia Naval de Indianópolis causou um ligeiro incidente em virtude de um erro no programa.

O Departamento de Estado tinha previsto que o monarca visitaria a capela da Academia, mas a direção desta não tinha conhecimento dessa maneira o assunto. Tendo os jornalistas perguntado a um oficial a razão pela qual o soberano não se entregaria na capela, como estava previsto, o oficial respondeu: — «que vocês querem? O rei não é cristão e detesta tudo o que é cristão».

O embaixador da Arábia Saudita em Washington declarou à imprensa que «sua Majestade se nada sabia da modificação no programa. S. M., acrescentou o embaixador, é um homem profundamente religioso. Os muçulmanos não detestam nenhuma religião. Pelo contrário, o islam e o cristianismo são das mais próximas das grandes religiões monoteístas».

DENUNCIADO À JUSTIÇA O MÉDICO ASSASSINO

O matador de José Alberto já está preso, juntamente com seu empregado — Decretada a prisão de sua esposa e cúmplice

O promotor Martinho da Rocha Doyle, denunciou ontem ao juiz José Pereira Pinto sumariante da vigésima sexta Vara Criminal, (segundo Tribunal do Juri), o médico Nilton Pereira da Silva, sua esposa Anita Pereira Aval, e o empregado de nome Jaime Morgan de nacionalidade espanhola.

O médico Nilton Pereira da Silva, com a cumplicidade de sua esposa e do empregado, assassinou no dia 15 de dezembro do ano passado, cerca de 130 da madrugada, no quilômetro 14 da Rodovia Presidente Dutra, o comerciante José Alberto Guerra.

RETIRARÁ OS AUTOMÓVEIS DA ALFANDEGA

O juiz Jonatas Milhomens, embora não tenha revelado à imprensa a data de seu novo despacho em relação aos automóveis retidos na Alfândega, deverá adotar hoje a decisão de enviar um oficial de justiça àquele repartição, para dali retirar os automóveis liberados pelo juiz Elmano Cruz, ao qual está substituindo.

Segundo apuramos, o magistrado pretende assim por um termo imediato à rumosa questão dos automóveis importados pelos guardas-marinhas, que seria resolvida com a ida de um serventário da Justiça à Alfândega, retirando assim os automóveis que motivaram a decisão judicial.



ALFAIATES IRÃO À DISSÍDIO

O Sindicato dos Alfaiates e Costureiras pedirá, amanhã, ao Ministério do Trabalho instauração de dissídio coletivo. Reclama um aumento salarial de 60 cruzeiros para trabalhadores das fábricas e 40% para varejistas a domicílio. Esta a resolução de sua assembleia, ontem realizada (foto), que foi presidida pelo associado Diocleciano Martins. A medida foi tomada ante a intransigência dos empregadores, que se recusaram a dar o aumento reivindicado.

AO PREÇO DA TABELA

A COFAP DISTRIBUIRÁ CARNE HOJE À PORTA DOS AÇOUGUES

O Departamento de Abastecimento da COFAP vai iniciar, hoje, a distribuição da carne, ao preço da tabela, à porta dos açougues cujos proprietários mais se destacaram pelo desrespeito ao compromisso assumido com a COFAP e com a população para a manutenção daquela tabela, isto é, preços tectos de Cr\$ 44,00 para a carne de primeira e Cr\$ 22,00, para a de segunda.

Seis açougues inicialmente, contra os quais houve maior número de queixas, vão ter nas suas proximidades os caminhões frigoríficos da COFAP, a partir das 7 horas da manhã. São eles: «Normandia», à Avenida «Normandia», n. 1.050; «Suco», Rua Bolívar, 38; Mercadinho Grajaú, Praça Edmundo Régio; «Açougue Progresso», Rua do Catete, 193; «Bife Platino», Rua Cosme Velho.

O chefe do Departamento de Fiscalização da COFAP, sr. Renato Lamahyer, dirigirá o serviço de fiscalização. Se persistirem os açougues visuais na majoração, a COFAP fará baixar o preço da carne dos caminhões frigoríficos.

Motoristas da Light: 30% de Aumento

Os motoristas da Light aprovaram, ontem, em assembleia, a proposta de 30% de aumento salarial, condicionada ao aumento de tarifas de energia elétrica e gás. A votação foi feita em escrutínio secreto.

Durante a assembleia, o dr. Rodolfo Carvalho, advogado do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, condenou a trama da Light de subornar a comissão de aumento salarial ao tarifário, salientando ser isto ilegal sob o ponto de vista jurídico.



Rakosi, Nagy, Gero e Losonczy Expulso Do Partido Socialista Operário Húngaro

TELEGRAMA NA QUINTA PAGINA

Preço 150

A entrevista que o sr. Amarel Peixoto concedeu aos correspondentes estrangeiros implica numa séria e grave advertência a todos os patriotas, quaisquer que sejam suas posições políticas, a todos os que defendem posições nacionalistas dentro e fora do governo e principalmente da massa popular que anseiam por uma pátria livre e independente.

PROSEGUINDO na praça do Itamarati, praça que é mais outra manifestação de uma política de servilismo e submissão a interesses estrangeiros, o embaixador de JK em Washington preferiu falar aos jornalistas estrangeiros. Para informar sobre a negociação de novos acordos atômicos com os Estados Unidos, deu prioridade aos interessados no exterior, em reiterada demonstração de que repudia seu modo de entender a opinião brasileira não pesa e não influi no caso. A começar pelo velho escolhido para difundir a incrível notícia, o sr. Amarel Peixoto deu prova de menosprezo e insensatez ao desmentir os sentimentos de seus compatriotas. "O assunto está praticamente resolvido e conta favorável para os Estados Unidos dos acordos para serem assinados".

É cada vez mais patente e notório o choque, a contradição entre o que o sr. Rubitschek promete e apregoa no plano interno como objetivos de uma política nacionalista e o que está sendo feito pela sua política externa. É irreconciliável a oposição entre o nacionalismo e o entreguismo, muito

A Infeção Entreguista de Fernando de Noronha

embora a alienação do nosso povo e do nosso território seja praticada em nome e a pretexto de obter ajuda e compensações para o nosso desenvolvimento.

A entrevista do sr. Amarel Peixoto, anunciando o restabelecimento com rótulo no poço condenado e desmascarando pela opinião nacional a pelo Congresso, é uma demonstração cabal de que estamos diante de uma política duplice, de duas caras — uma política que fala em interesses nacionais mas age de acordo com os piores interesses anti-nacionais. O governo falou — e tivemos as suas diretrizes para a política nuclear. Mas quando chegou a hora de agir, o que surge de novo é o concreto não é a aplicação da nova política nuclear, nacionalista, mas o restabelecimento da entrega que ela desmascarou e fustigou. Ainda mais cedo que pessoas da boate, mas equivocadas, poderiam pensar a vergonhosa entrega de Fernando de Noronha está produzindo seus nefastos frutos. A inclusão do Brasil no esquema militar da "doutrina Eisenhower" para

colonizar o Oriente Médio e assim acender o estopim da guerra mundial atômica — eis o preço pago para a nova irrupção entreguista. Depois de Fernando de Noronha, temos novos acordos atômicos, sem audiência do Congresso que preparou a legislação apropriada e se apresta para aprová-la. Essas acordos ainda não sequer foram formalmente assinados — e tudo isso para não pagar mais esse crime — e já se manifestam os primeiros sinais da ofensiva contra a Petrobrás. O DIP entreguista — Embaixada americana e Standard Oil — volta a atacar o monopólio estatal porque perfunctório e não estrai o suficiente. Ao mesmo tempo, lança a ideia de que o aproveitamento da energia atômica para fins civis torna obsoletos os equipamentos movidos por derivados do petróleo e que, sendo assim, não devem os brasileiros ocuparem-se tanto da defesa do nosso petróleo. O ataque à Petrobrás é evidente: está demonstrado que nenhum tratado faria tanto quanto a Petrobrás já realizou vitórias. A submissão da entrega do petróleo pela energia atômica é uma infestação já desfeita pelos próprios magnatas

lanques do petróleo. A verdade é que o entreguismo busca novos argumentos e mentiras. A realidade é que os monopólios ianques não desistem do petróleo brasileiro.

COM a entrega de Fernando de Noronha, o governo JK não somente inarou o seu compromisso na guerra da agricultura preparada pelos magnatas ianques: golpe abrimos toda a estrutura nacionalista que há algum tempo vem se constituindo em nosso país. Abriu caminho para a entrega dos minerais atômicos, desguarneceu o flanco para novos ataques ao monopólio estatal do petróleo. É um declínio perigoso pelo qual o governo está ameaçado de rolar, para sua completa desmoralização.

A realidade dos fatos está mostrando que as forças nacionalistas e patrióticas responsáveis pela eleição e posse do atual governo necessitam da melhor coordenação, de mais atividade e unidade e, sobretudo, do apoio de um vivo e intenso movimento popular que é o que decidirá em última instância. Este é o caminho para localizar a infecção entreguista de Fernando de Noronha, do chegar rapidamente à anulação do monopólio atômico ianque e do chegar à base para a entrega do petróleo. Este é o meio eficaz e provado de cortar o passo a quaisquer veleidades entreguistas e para assegurar ao Brasil um verdadeiro desenvolvimento independente.



A CIVILIZAÇÃO humana surgiu no Iemen, irradiou-se em Babel e Memphis, deslocou-se para Jerusalém e aperfeiçoou-se na Mecca. As cidades de Alexandria, Heliópolis, Roma, Damasco, Bagdad, Cairo, Córdoba, Heliópolis, buíram para o seu triunfo. Essa civilização desenvolveu-se da liberdade, da igualdade, do direito e do socialismo. Nos tempos atuais, a ONU é a maior responsável pelos desastres da civilização.

OS ESCORBIDOS de Pórt Salé são o mais eloquente depoimento sobre o maior apelo de um povo a um líder, em todas as fases da história, escreve Omar Abu Richeh, ex-ministro plenipotenciário da Síria no Brasil.

O MARECHAL Dutra entregou (encaminhou) importante memorial ao Presidente Rubitschek (Dos Jornais, ontem). O Marechal Dutra não entregou memorial a ninguém (Dos mesmos, hoje).

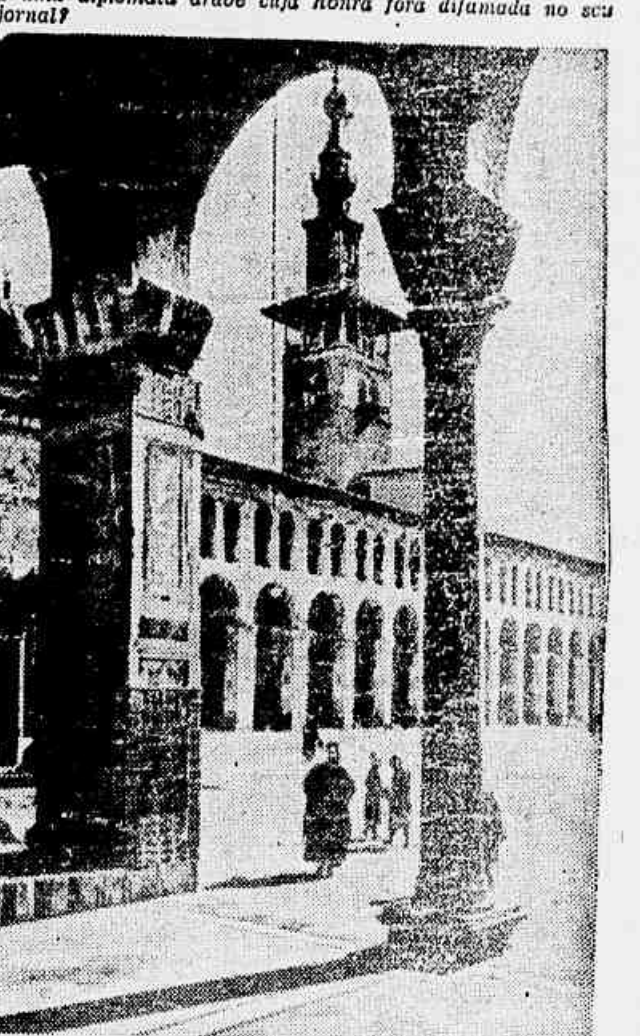
A **REPÚBLICA** Armênia destinou 61 milhões de rublos às indústrias de fiação e tecelagem.

BRASIL e Estados Ianques figuram entre as Nações que exigem a imediata retirada das tropas israelenses do território egípcio. A Rússia está, também, de acordo.

CONFLITOS entre o Oriente e o Ocidente não existem; são fantasmas absurdos. Há, no entanto, provocações por parte dos colonialistas.

DUAS NOTÍCIAS. China e Rússia prepararam-se para agir no Japão; os entreguistas esperam realizar uma grande levante na China. A primeira é falsa; a segunda, idem.

CHATO, em Londres, o que faria se fosse apresentado a uma diplomata drabe cuja honra fora difamada no seu jornal?



Mesquita de Iben Toulun, no Cairo. Suas linhas arquitetônicas serviram de modelo para as construções góticas na Europa

Resistirão às Tempestades as Relações Entre a URSS e a Finlândia

Há Países Que Não Gostam de Nós

DISCURSO DE NEHRU SOBRE CACHEMIRA

NOVA DELHI, 4 (FP) — "Jamais aceitaremos a presença de forças estrangeiras no nosso solo", declarou o primeiro-ministro Nehru abordando a questão de Cachemira na primeira reunião pública da campanha eleitoral. Em seguida o sr. Nehru afirmou que a Índia não havia renegado nenhum de seus compromissos. "Mas — acrescentou — certos países membros do Conselho de Segurança não gostam de nós. Outros estão ligados por pactos, daí o auxílio que dão mutuamente. São as razões pelas quais a questão de Cachemira não foi estudada segundo os seus próprios critérios. Faz-se dela questão de política".

O primeiro ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros afirmaram depois que a Índia não desejava conservar Cachemira pela força e "não o poderia porque só a vontade do povo é que vale em definitivo".

Depois de ter recordado que os Estados Unidos em nenhum caso haviam dado garantia à Índia de que as armas fornecidas ao Paquistão não seriam utilizadas contra ela, sr. Nehru disse: "Quando al-

guem possui armas, é difícil saber como as utilizar". Igualmente recordou que o seu país defendia o direito internacional norte-americano de assistência militar.

"Estou pronto para renunciar — prosseguiu o sr. Nehru — se estiver convencido de ter quebrado os nossos compromissos pois não quero que se jasta em dúvida a honra do nosso grande país".

A seguir o primeiro minis-

DISCURSOS DE BULGANIN E FAGERHOLM -- O COMUNICADO CONJUNTO

MOSCÚ, 2 — retardado — (FP) — A vossa visita à URSS atesta que a amizade e a colaboração entre os nossos dois países se desenvolvem e consolidam — declarou hoje o primeiro ministro Bulganin no discurso de recepção oferecida no Kremlin em homenagem ao presidente Fagerholm, presentes Kruschov, Molotov, Mikoyan, Pervukhin, todos os chefes dos missões diplomáticas e mais de 500 convidados.

de dois países vizinhos, tendo acrescentado: "Devemos ser reconhecidos a sabedoria e a perspicácia dos estadistas dos nossos dois países, graças aos quais a finalidade, que parecia ainda irrealizável há alguns anos, foi hoje atingida".

Concluindo frisou o primeiro ministro finlandês que as relações sino-soviéticas são fundadas em bases capazes de resistir a todas as tempestades.

As nossas conversações permitiram estabelecer absoluta identidade de vista sobre o desenvolvimento ulterior das relações de boa vizinhança, à base do acordo concluído em 1948 — prosseguiu o marechal Bulganin, frisando que as relações soviético-finlandesas podem servir de exemplo para a aplicação concreta do princípio da coexistência pacífica entre países com regimes sociais diferentes. A política externa pacífica da Finlândia contribui para a manutenção de boas relações com a União Soviética e com todos os outros países e constitui, para a Finlândia, a garantia de sua segurança e de sua independência.

Por seu lado, o sr. Fagerholm, aprovando as características das relações sino-soviéticas dadas por Bulganin, exaltou a magnífica man-

As relações comerciais entre os dois países, acrescenta o comunicado, prosseguem favoravelmente, no quadro do tratado, a longo prazo, firmado em 1954. Dar-se-lá a ocasião, segundo consideram as delegações, de se restar os laços comerciais tradicionais entre Leningrado e a Finlândia.

NOVA E GRAVE CONCESSÃO AOS IANQUES:

Belonaves Americanas Realizam Manobras Em Nossas Aguas, Com Unidades Nacionais

Sob o comando do comodoro Walter M. Foster, dos Estados Unidos, o cruzador «Barroso» e outros navios de nossa bandeira — Obedecem ao plano do Estado Maior Naval ianque, a título de «preparação para a guerra»

Está-se realizando em águas brasileiras e com a participação de unidades de nossa Marinha um plano de manobras elaborado pelo Estado Maior da Armada dos Estados Unidos, para "treinamento em conjunto com as forças navais de outros países americanos".

Um órgão do governo, o vespertino "A Noite", noticia o fato sob este expressivo título: "Preparação para a guerra".

Assim, tão em cima de "ajuste" para a ocupação de Fernando de Noronha, as autoridades navais norte-americanas resolvem, por sua alta iniciativa, a realização de manobra em água

brasileiras, incluindo unidades de nossa bandeira, como se se tratasse de uma força auxiliar de aquela grande potência que dispõe a seu bel prazer.

São os seguintes os navios de guerra ianques em atividade desde ontem nas imediações da Ilha Grande (atualmente ainda não ocupada): o "Fred T. Barry", o "Norris" e o "Mc Clure", além do navio escola "Dudley" e do submarino "Barrage".

Os navios brasileiros que obedecem ao comando do capitão de mar e guerra dos Estados Unidos Walter M. Foster nessas manobras são: o cruzador "Barroso" e o 1º Esquadrão de Contratorpedeiros.

É a "preparação para a guerra", uma guerra de conquista do futuro a que os círculos belicistas dos Estados Unidos querem arrastar o Brasil, ocupando bases em nosso território e agora submetendo a seu comando as unidades de nossa velha e gloriosa Marinha. Isso sem o menor respeito à soberania de nosso país, que nos impõe a participação em guerras desse tipo e em qualquer outra, se não fomos atacados, bem como à revelia do Congresso Nacional, o poder que decide sobre os problemas de guerra e de paz.

Tem os patriotas brasileiros esse novo e revoltante episódio para julgar a política de entrega e submissão aos colonialistas ianques posta em prática assim, pelo governo do sr. Rubitschek, eleito pelo povo justamente porque prometeu o contrário, isto é o respeito à Constituição e a defesa da soberania nacional.

HOMENAGEM À MEMÓRIA DO SENADOR CESAR VERGUEIRO

Em sua primeira reunião do atual período de convocação extraordinária a Câmara realizou ontem uma sessão fúnebre, homenageando a memória do senador Cesar Vergueiro. Falaram os srs. Sales Filho, do PSD, Nelson Ornela, do PTB, Castilho Cabral, do PTN, Colombo de Souza do PSP, Frota Moreira, em seu próprio nome e José Talarico, também pessoalmente.

O presidente Ulisses Guimarães, em breves palavras, associou-se às manifestações, encerrando em seguida os trabalhos.

REQUERIMENTO

Apresentou o sr. José Talarico requerimento de informações, dirigido ao ministro do Trabalho, sobre os motivos do atraso de pagamento dos funcionários da COFAP.

Através da Imprensa

AS SETE ILUSÕES AMERICANAS

O sr. Afrânio Coutinho, na coluna de crítica literária que assina no "Diário de Notícias", queixa-se da acusação que "fazem de americano". Explica-se: quem convive com este escritor nos Estados Unidos, quem hoje priva da sua intimidade, sabe o estado de permanente conflito, em que esteve, durante todos aqueles cinco anos, com os valores da vida norte-americana, com o famoso "American way of life". Ninguém mais do que ele está convencido da falácia daquela sistema de vida — falácia da liberdade, falácia da democracia, falácia da cultura, falácia da superioridade da moral política — seria longo alinhar a série de ilusões, que o levaram um dia a pensar em escrever um livro (talvez ainda escreva) sobre não a ilusão americana, como o fez Eduardo Prado, mas sobre as sete ilusões americanas, ilusões que encham os olhos e o espírito de muito turista bobalhão.

Dificilmente um brasileiro terá regressado dos Estados Unidos mais restrito quanto a seu sistema de vida do que o autor destas linhas. A sua experiência deu-lhe a consciência de que as mentes falhas da vida americana, da escravidão de seu regime de trabalho, da falta de liberdade econômica, de desvaler a riqueza do país e a distribuição da renda nacional, dos terríveis problemas de desajuste individual criados das enormes taxas de divórcio, alcoolismo, doenças mentais, delinquência, especialmente juvenil, enfim de todo um conjunto de sintomas que indicam haver algo errado naquele regime de vida e que fazem do homem americano um ser infeliz, a despeito da aparência de jovialidade, antes um recuso de defesa ou máscara.

NOVAS GREVES em Chipre

NICOSIA, 4 (FP) Morreu no hospital o cipriota greco Adonis Polycarp, que foi gravemente ferido ontem, por ocasião das sublevações irrompidas em consequência das exigências de polícia turco. Operários cipriotas gregos desencadearam greves de protesto em diversos lugares da ilha.

Diante disso, parece que a acusação não tem cabimento. Mas o sr. Afrânio Coutinho, como intelectual, tem o respeito devido pela seriedade de seus trabalhos, tem essa dívida para com seus leitores — escrever e publicar "As Sete Ilusões Americanas".

PRISÃO-MODELO

O jornal do Carlos Lanterna entrevistou, mais uma vez, Mimi Sodré. Desta vez, na prisão-modelo. O herói do Balafo e do charroso (isto é, da batida, que não houve, como diz com sua malícia profissional o J. E. de Macedo Soares) está passando bem, obrigado. "Tenho aqui em casa um pequeno campo de esportes. Hoje, pela manhã, já bati o meu tênis, disse o terrível lobo do mar".

Informação dessa boate, o comandante Silvio Hick, que é obrigado a trabalhar em seu navio, com todo este calor e temporal, criou um telegrama e enviou-o a Mimi, com cópias à imprensa: «Fico minhas as suas palavras. Silvio aguarda, impaciente, ser enviado à mesma masmorra em que se acha Mimi».

ASSUNÇÃO

Em artigo na «Tribuna

RECONCILIAÇÃO

A primeira medida concreta que tomou foi reabilitar Pena Boto do adesim, que lhe atribui Rafael. Depois de assumir o comando, aparta a briga entre seus comandados, recomendando: «O essencial, em tudo isso, é não perder a cabeça. Não contribuírem para a divisão e a desorientação em nosso meio».

E chega a extremos. Como o almirante-odutor fizera belchinho, zangado com a pecha de adesista (só porque afirmou que JK o promove-

Importante Acôrd Atômico Entre URSS e Tchecoslováquia

MOSCÚ, 4 (FP) — A União Soviética concedeu à Tchecoslováquia um crédito a longo prazo, com juros, para o desenvolvimento da extração do minério de urânio. A URSS tomou por sua conta as despesas de exploração das jazidas em território Tchecoslovaco, e fornecerá os materiais e os técnicos necessários. A fim de ajudar a fundação, na Tchecoslováquia, de um Instituto de física nuclear, a União Soviética fornecerá um reator de potência e um ciclotron e tomará parte na construção de uma grande central atômica, de uma fábrica de água pesada e de empresas para tratar do minério de urânio.

Os detalhes do acordo concluídos nesta capital durante a última visita do sr. Zapotocky presidente do Conselho da Tchecoslováquia e que não haviam sido revelados, foram hoje publicados pelo «Jornal Indústria e Econômico» de Moscou.

Por outro lado, segundo o sr. Slavsky, chefe da direção principal da Energia Nuclear junto ao Conselho de Ministros da União Soviética, o exame dos projetos de construção de centrais atômicas na Tchecoslováquia começará esta semana.

O comunicado soviético-tchecoslovaco publicado depois da visita do sr. Zapotocky especificava que a Tchecoslováquia ocupa atualmente um dos primeiros lugares no mundo para o urânio, minério que continuará a fornecer à União Soviética.

ENFORCADOS 2 ESPÍOES

PRAGA, 4 (FP) — Dois cidadãos tchecoslovacos acusados de espionagem em proveito do Serviço Secreto Britânico foram enforcados hoje à tarde na prisão central de Pankrag, nesta capital.

Um comunicado oficial anunciou a execução desses dois «agentes», o sr. Josef Potoczek, ex-diretor de uma companhia de seguros, e o dr. Václav Kliczka, tradutor técnico de uma empresa de construções.

O julgamento de alta traição e espionagem desses dois acusados havia terminado a 16 de janeiro último.

MAREACANGA

A história toda parte, aliás, da farsada Jacareacanga do mar, ou seja, da Mareacanga, na qual o Botto não quis embarcar.

SATANAZ E O PETRÓLEO

Quando surgiu a notícia de que JK pretendia entregar Fernando de Noronha aos americanos, compunha-se, aqui, no jovem personagem de uma lenda antiga, a quem Satanaz agarrou um dia. Pedra-lhe que esboçasse o pai, que espantasse a ira, que matasse a própria mãe. A cada pergunta, respondia o manco, indignado, que não. Por fim, Satanaz, por que se entregasse ao vício da embriaguez. Entregou-se e passou a fazer tudo o que antes se negara a cumprir.

JK recusou o petróleo, os minerais atômicos, etc. Mas entregou a ilha. Como previmos, a ofensiva de Satanaz recrudescerá: IMPRENSA POPULAR informa que Amarel Peixoto trouxe novo ultimato ianque para a entrega dos minerais atômicos. É muito sintomático que o «Diário Carioca», jornal de mano do anacronismo telegráfico e muito ligado a JK, tenha escrito um tópico que começa elogiando a Petrobrás, para fim atacar precisamente no ponto em que Chato, o infame, e todos os agentes das tristes petrolíferas em geral a atacam: na questão da extração. Não que essa empresa esteja acima da crítica, mas o topiquinho de que fala chela a farsada. Olho no petróleo. Olho no manco!

NOTAS ECONÔMICAS

Telegrama de Washington nos dá conta do balanço do Eximbank sobre os empréstimos concedidos pela entidade. O Brasil figura como o maior tomador, com 1.335 milhões de dólares. Diversas vezes, nessa coluna, listamos em que consistia, esses empréstimos. Acabamos de receber mais notícia que o sr. presidente da Câmara de Comércio Anglo-brasileira, classificando-os de «manufaturados». Visto como, são feitos unicamente quando as empresas não apresentam aos Estados Unidos.

O BIRD e outro estabelecimento no mesmo caso. Repetem os agentes americanos que ele já emprestou ao Brasil 134 milhões evidenciando, assim, a «con-volância» de Wall Street com o nosso país. O estabelecimento econômico do «Correio da Manhã» afirmou, igualmente, a realização da operação. Dos 134 milhões, 100 milhões, foram emprestados à Light, com o aval do Tesouro brasileiro. A aplicação dos recursos coube à empresa canadense-americana, para construção de suas usinas. O resto tem algumas características daninhas para o país.

O BIRD cobrou juros à Light à base de 4,75 por cento, enquanto esta recebe das autoridades brasileiras juros de 3 por cento. Quem perde é nossa balança de pagamentos. O pagamento do empréstimo é autorizado pelo governo, com a prerrogativa de remessa pelo «custo de câmbio» para pagamento do principal e juros. Logo, para receber um milhão de dólares, basta pagar 14 milhões de cruzeiros em lugar de 13 milhões necessários à remessa pelo câmbio livre. Mas a Light prefere considerar o empréstimo como aplicação de capital no Brasil, pagando ao Banco com recursos canadenses. Por tudo isso, não pode o empréstimo ser considerado um «financiamento» ao nosso governo, pois não consta nenhum esquema de pagamentos exigido em tais casos. Finaliza o economista do «Correio da Manhã»: «Jurídica e contabilmente o BIRD arruina os financiamentos feitos à Light de Toronto como empréstimo ao nosso país».

propaganda do BIRD é, pois, uma cortina de fumaça encobrindo um bom negócio realizado pelo truste de eletricidade. O BIRD, como os outros bancos controlados pelo capital americano, é um elemento auxiliar das atividades dos monopólios ianques no exterior. Essa sua função principal. O resto é propaganda.

FENUFE

Este sigla resume o nome do Fundo Especial das Nações Unidas para o Fomento Econômico. Proposto à Assembleia da ONU por 20 nações asiáticas, 16 latino-americanas (inclusive o Brasil) e 3 da Europa, começará movimentando cerca de 200 milhões de dólares para auxílio aos países subdesenvolvidos. Desloca-se, assim, para o terreno da ONU, a "ameaça" até hoje motivada da preparação dos Estados Unidos nas relações com essas nações. Apesar de ser um começo muito tímido, Washington já protestou e está mostrando grande má vontade.

LIXO CARIÓICA

Prefeituras do interior paulista irão instalar indústrias de aproveitamento de lixo, matéria-prima preciosa para a fabricação de adubos. De uma só cajadada matam-se dois coelhos: acaba-se com o lixo e fabrica-se adubos. Em uma cidade gigantesca, como o Rio, milhões de cruzeiros são desperdiçados diariamente com o lixo. Por que o sr. Negro de Lima não visita o interior de São Paulo para verificar como são e quanto custam as instalações? O negócio, sob todos os aspectos, merece atenção.

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA DE PETRÓLEO E DERIVADOS (Em toneladas)

	1946	1956	1955
Petróleo bruto	86.715	11.004	3.513.056
Gasolina Comum	623.849	1.462.065	942.251
Gasolina Aviação	(+)	155.943	228.044
Querosene	107.472	236.483	546.483
Óleo Diesel	139.360	555.718	1.064.225
Óleo Combustível	670.312	1.752.970	2.191.450
Solventes	9.495	20.447	11.634
Gás Liquefeito	1.968	16.376	29.864
Óleos Lubrificantes	52.868	115.526	199.859

(+) Inclui na gasolina comum.

Estão Desmoronando os Alicerces do Colonialismo

COLOMBO, 4 (FP) — «Dos oceanos Índico e Pacífico ao oceano Atlântico, passando pelo mar Vermelho e pelo Mediterrâneo, está em marcha um vasto e poderoso movimento de independência nacional» declarou o sr. Chu-En Lai, primeiro-ministro da China Popular, num discurso pronunciado num comício organizado nesta cidade por motivo da festa da independência.

«Os alicerces do colonialismo estão desmoronando sob essa maré que sobe e atrás da qual se encontram a Ásia e a África inteiras», acrescentou.

O sr. Chu-En Lai também salientou que «a influência do espírito de Bandung continua a se propagar» e que «a agressão colonialista contra o Egito es-

barrou nos golpes violentos dessa influência». «Isto prova — continuou — que a guerra de agressão e do ódio introduzida pelos colonialistas na Ásia e na África pode ser substituída pela paz, pela amizade e pela cooperação entre as nações independentes desses dois continentes».

DISCURSO DE CHU EN-LAI NO CEILÃO

Tema Internacional

A ARGÉLIA É COLÔNIA DA FRANÇA

«A Argélia é a França», dizem Guy Mollet e Pineau, num tentativa muito característica de substituir os argumentos por frases de efeito. No entanto, um simples menino, como aquele que constatou que o rei estava nu, ao viajar pela França e depois pela Argélia, diria muito naturalmente: A França é um país, a Argélia é outro. Agora, a Argélia é colônia da França.

Vimos, em crônica anterior, que o fato nacional argelino é coisa antiga. Quando as tropas francesas, após sangrentos combates, conseguiram ocupar Argel, em 1830, criou-se um Estado argelino há mais de século, atrasado sem dúvida, mas autônomo, com personalidade internacional, tanto que realizava negócios e tratados, inclusive com os franceses. Existiam igualmente elementos de uma nação argelina. Estes se acentuaram ainda mais com a dominação francesa. No empenho de pillar o país, os ocupantes desorganizaram as tribos e estabeleceram um sistema de exploração que abrangia a todo o país. Tudo isso contribuiu para que surgisse e se consolidasse uma consciência nacional argelina, cuja existência está sendo atestada precisamente pela luta que as massas da população árabe-berbere de toda a Argélia travam contra os colonialistas europeus.

Mas, e a população de origem francesa existente na Argélia, que vai a mais de um milhão? Esse fato quer dizer que a Argélia é uma colônia francesa há muito tempo e que os franceses se instalaram ali em grande número. Essa população adventícia enraizou-se no país, é certo, e nenhuma solução razoável do problema argelino poderá implicar em não reconhecer a sua existência e os seus direitos. Mas isso não invalida a existência do povo argelino, com sua fisionomia própria, cuja liberdade nacional não pode ser anulada pela presença de uma minoria introduzida no país em consequência da ocupação colonialista. A população argelina ascende a mais de 9 milhões, contando-se com os trabalhadores forçados pela própria miséria trazida pelo regime colonial a trabalhar na França.

Além da grande massa de argelinos muçulmanos e da minoria francesa que não é homogênea, figurando entre ela um pequeno grupo de ricos privilegiados, ligados aos trusts da metrópole, e que «fazem» a opinião pública através de seus jornais, etc., existe ainda um outro contingente que habita a Argélia. Este é representado por um exército de ocupação cujos efeitos ultrapassam 400.000 homens. Esse exército vive em guerra permanente, sofrendo baixas contínuas e gastando rios de dinheiro, para convencer os argelinos de que «a Argélia é a França». Que os colonialistas insistam nessa trapaça trágica, é compreensível, pois eles são precisamente colonialistas a defender a pilhagem da sua presa. Mas que se associem a eles os delegados do Brasil na ONU, como se anuncia, é repugnante e inteiramente inaceitável pela opinião pública do Brasil, firmemente solidária com todos os povos que buscam sua emancipação.

V. G.

Rakosi, Nagy, Gero e Losonczy Expulsos Do Partido Socialista Operário Húngaro

KADAR FALA AOS ATIVISTAS PARTIDARIOS DA INDÚSTRIA CARBONÍFERA

PARIS, 4 (FP) — Num discurso pronunciado domingo perante uns 600 ativistas do Partido Socialista Operário Húngaro do centro carbonífero e industrial de Balgatorjan e que a Agência Tass difundiu, o sr. Janos Kadar, presidente do Conselho abor-

dou os acontecimentos de outubro. «A 24 de outubro — declarou — havia nas fileiras da direção do Partido não só membros fiéis

mas também traidores e nisto residia a tragédia. Em outubro, as pessoas não puderam receber da direção do Partido nenhuma orientação clara e decisiva. Em outubro, uma vez por todas, foram excluídos do Partido numerosos membros tais como Rakosi, Gero e seus iguais, bem como Imre Nagy e Losonczy e outros.

Novamente o sr. Janos Kadar afirmou que os acontecimentos de outubro foram um «movimento contra-revolucionário disfarçado».

FRACASSOU SANDYS

DIZ A RÁDIO MOSCOU

PARIS, 4 (FP) — Declara a Rádio Soviética, em comentário diário às conversas mantidas em Washington pelo sr. Duncan Sandys, que o ministro britânico da Defesa fracassou na principal missão que lhe fora confiada. «O sr. Sandys, afirma a emissora, realmente não teve êxito em

obter dos Estados Unidos o seu acordo para a redução das despesas militares da Grã-Bretanha. A Grã-Bretanha tampouco conseguiu obter dos Estados Unidos os entregues dos engenhos teleguiados que esperava receber para compensar a redução das suas forças armadas clássicas».

A POSIÇÃO DO JAPÃO

TOQUIO, 4 (FP) — O Japão não aderirá incondicionalmente ao grupo afro-asiático das Nações Unidas, anunciou hoje na Dieta o sr. Nobusuke Kishi, ministro dos Negócios Exteriores, em resposta a uma pergunta feita pelo sr. Mosaburo Suzuki, líder do Partido Socialista.

«O Japão colaborará com o grupo, mas não sobre todos os pontos — acrescentou o ministro. — Houve muitas questões no passado a respeito das quais o Japão formalmente não teria estado de acordo com o grupo. Por essa razão é que não estamos dispostos a aderir a ele incondicionalmente».

ELEIÇÕES

RUMENAS

PARIS, 4 (FP) — As eleições na Rumania foram marcadas por uma forte participação eleitoral e a Agência Romana de Imprensa «Agerpress» declarou que ao ser iniciada domingo a votação, às 6 horas da manhã, numerosos eleitores se apresentaram em suas seções eleitorais. Pelas 15 horas mais de 75 por cento dos eleitores inscritos já havia cumprido seu dever cívico, acrescentou a «Agerpress», que especificou que a votação se encerra às 24 horas.

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

NA METALÚRGICA IPYRANGA:

Não Recebem há Três Meses os Operários

Dezenas de operários estão sem receber seus salários há mais de três meses — foi o que constatou, a reportagem de IMPRESA POPULAR na palestra que manteve com os trabalhadores da Metalúrgica Ipiranga, situada na Avenida Suburbana, Nas declarações que aqueles metalúrgicos fizeram, destacaram bem claro o propósito patronal: não pagar os salários para que os operários abandonem espontaneamente a empresa.

DEMISSÕES
Acontece, porém, que os trabalhadores continuam firmes no serviço, reclamando seus ordenados. Os patrões da Ipiranga, então, começaram a despedir seus empregados amarrando em silêncio os salários para que os operários não recebam há três meses os salários para que os operários abandonem espontaneamente a empresa.

DEMISSÕES
Acontece, porém, que os trabalhadores continuam firmes no serviço, reclamando seus ordenados. Os patrões da Ipiranga, então, começaram a despedir seus empregados amarrando em silêncio os salários para que os operários não recebam há três meses os salários para que os operários abandonem espontaneamente a empresa.

Fumageiros Insistem em Mais 15% de Aumento de Salários

Este o resultado de sua grande assembleia de sábado último — Solicitarão ao Ministério do Trabalho uma mesa-redonda com os empregadores — Concentração

Continuaram firmes os fumageiros na luta pela conquista de mais 15 por cento de aumento sobre os salários vigentes em dezembro de 1956. Esta foi a decisão tomada pela numerosa assembleia daqueles trabalhadores, realizada no último sábado, na sede do Sindicato.

ENTENDIMENTOS
Como já é do conhecimento do leitor, os empregadores do setor da indústria do fumo, no início deste ano, deram espontaneamente, um aumento salarial de 15 por cento. O aumento foi concedido em virtude da majoração nos preços dos produtos daquele ramo industrial.

Os fumageiros em sua penúltima assembleia decidiram aceitar os 15 por cento oferecidos, reivindicando, entretanto, mais 15 por cento. A diretoria do Sindicato e a Comissão de Estudos Salariais, criada naquela assembleia, entraram em entendimentos com o Sindicato patronal, apresentando-lhe a contraproposta dos trabalhadores. Os empregadores tergiversaram, alegando que já haviam dado 65 por cento de aumento e não apenas os 30 por cento solicitados.

Vida Sindical

ASSEMBLEIA

MARCEIROS

No Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores das Indústrias de Serrarias e Móveis de Madeira do Rio de Janeiro, logo mais, às 18 horas. Assunto: reforma dos estatutos e assuntos gerais.

reito próximo, para renovação de diretoria e conselho fiscal. RADIOTELEGRAFISTAS
No Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante, no dia 1 de abril próximo, para escolha de diretoria e conselho fiscal e representantes junto à Federação.

HOTELEIROS
No Sindicato dos Empregados em Comércio Hotelários e Similares, no próximo dia 7, às 13 horas. Assunto: balanço financeiro de 1956, contas do último exercício, relatório do exercício de 1956, ocorrências anuais e redução de 25 por cento no desconto-alimentação.

AEROVIÁRIOS
No Sindicato Nacional dos Aeroviários, nos dias 25, 26 e 27 de fevereiro próximo, será escolhida a diretoria e o conselho fiscal.

SAPATEIROS
No Sindicato dos Sapateiros, hoje dia 4 às 17 horas. Assunto: compra de sede própria.

CARREGADORES
No Sindicato dos Trabalhadores e Carregadores de Bagagens dos Aeroportos do Rio de Janeiro no dia 26 de fevereiro próximo, para escolha de diretoria e conselho fiscal.

FOGUISTAS
No Sindicato Nacional dos Fogueiros da Marinha Mercante, nos dias 22 de fevereiro a 8 de março próximo, para escolha da diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação.

ELEIÇÕES DOS PINTORES
O atual interventor do Sindicato da Indústria de Pinturas Decorativas, Estuques e Ornato de ofício de Janeiro, sr. Diretu Fernandes comunicou ao quadro social que as eleições para renovação de Diretoria e Conselho Fiscal serão realizadas a efeitos no próximo dia 6 de fevereiro.

CONTABILISTAS
No Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, nos dias 19, 20, 21, 22 e 23 de fevereiro próximo, para renovação de diretoria e conselho fiscal e representantes junto à Federação.

CONTABILISTAS
No Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, nos dias 19, 20, 21, 22 e 23 de fevereiro próximo, para renovação de diretoria e conselho fiscal e representantes junto à Federação.

Na realidade, os aumentos a que fazem referência os empregadores nada têm a ver com a realidade atual dos trabalhadores do fumo. Em novembro de 1955 aqueles trabalhadores conseguiram 10 por cento de aumento, a título de abono. Em janeiro de 1956 conquistaram 15 por cento de aumento salarial, mais 15 por cento em agosto do mesmo ano, quando foi decretado o novo salário-mínimo. Finalmente, 15 por cento em janeiro de 1957.

CONCENTRAÇÃO
Diante da intransigência patronal, resolveram os fumageiros solicitar ao Ministério do Trabalho uma mesa-redonda com os empregadores. Sob o pretexto de que todos os fumageiros compareçam à mesa-redonda a ser realizada.

Para que a infatigável venha a obter o êxito desejado, o Sindicato dos fumageiros enviará um ofício às emp. empregadoras, solicitando-lhes a despesa de seus empregados para que possam comparecer à mesa-redonda, que será marcada oportunamente pelo DNT.

TERMINADA A VOTAÇÃO
Terminada a votação fizeram uso da palavra os srs. Plínio Alves, do Sindicato dos Sapateiros e Roberto Moreira, que durante sua oração salientou a atitude dos industriais perante o aumento de 30%, enquanto o preço dos charutos e cigarros aumentaram assustadoramente. Denunciou a conspiração de silêncio que os jornais faziam da luta dos fumageiros, mas declarou que a IMPRESA POPULAR está inteiramente a disposição dos trabalhadores e do Sindicato. Concluiu a todos a se unirem na sua organização de classe.

TERMINADA A VOTAÇÃO
Terminada a votação fizeram uso da palavra os srs. Plínio Alves, do Sindicato dos Sapateiros e Roberto Moreira, que durante sua oração salientou a atitude dos industriais perante o aumento de 30%, enquanto o preço dos charutos e cigarros aumentaram assustadoramente. Denunciou a conspiração de silêncio que os jornais faziam da luta dos fumageiros, mas declarou que a IMPRESA POPULAR está inteiramente a disposição dos trabalhadores e do Sindicato. Concluiu a todos a se unirem na sua organização de classe.

TERMINADA A VOTAÇÃO
Terminada a votação fizeram uso da palavra os srs. Plínio Alves, do Sindicato dos Sapateiros e Roberto Moreira, que durante sua oração salientou a atitude dos industriais perante o aumento de 30%, enquanto o preço dos charutos e cigarros aumentaram assustadoramente. Denunciou a conspiração de silêncio que os jornais faziam da luta dos fumageiros, mas declarou que a IMPRESA POPULAR está inteiramente a disposição dos trabalhadores e do Sindicato. Concluiu a todos a se unirem na sua organização de classe.

TERMINADA A VOTAÇÃO
Terminada a votação fizeram uso da palavra os srs. Plínio Alves, do Sindicato dos Sapateiros e Roberto Moreira, que durante sua oração salientou a atitude dos industriais perante o aumento de 30%, enquanto o preço dos charutos e cigarros aumentaram assustadoramente. Denunciou a conspiração de silêncio que os jornais faziam da luta dos fumageiros, mas declarou que a IMPRESA POPULAR está inteiramente a disposição dos trabalhadores e do Sindicato. Concluiu a todos a se unirem na sua organização de classe.

TERMINADA A VOTAÇÃO
Terminada a votação fizeram uso da palavra os srs. Plínio Alves, do Sindicato dos Sapateiros e Roberto Moreira, que durante sua oração salientou a atitude dos industriais perante o aumento de 30%, enquanto o preço dos charutos e cigarros aumentaram assustadoramente. Denunciou a conspiração de silêncio que os jornais faziam da luta dos fumageiros, mas declarou que a IMPRESA POPULAR está inteiramente a disposição dos trabalhadores e do Sindicato. Concluiu a todos a se unirem na sua organização de classe.

TERMINADA A VOTAÇÃO
Terminada a votação fizeram uso da palavra os srs. Plínio Alves, do Sindicato dos Sapateiros e Roberto Moreira, que durante sua oração salientou a atitude dos industriais perante o aumento de 30%, enquanto o preço dos charutos e cigarros aumentaram assustadoramente. Denunciou a conspiração de silêncio que os jornais faziam da luta dos fumageiros, mas declarou que a IMPRESA POPULAR está inteiramente a disposição dos trabalhadores e do Sindicato. Concluiu a todos a se unirem na sua organização de classe.

TERMINADA A VOTAÇÃO
Terminada a votação fizeram uso da palavra os srs. Plínio Alves, do Sindicato dos Sapateiros e Roberto Moreira, que durante sua oração salientou a atitude dos industriais perante o aumento de 30%, enquanto o preço dos charutos e cigarros aumentaram assustadoramente. Denunciou a conspiração de silêncio que os jornais faziam da luta dos fumageiros, mas declarou que a IMPRESA POPULAR está inteiramente a disposição dos trabalhadores e do Sindicato. Concluiu a todos a se unirem na sua organização de classe.

IDIOMA ARABÊ
Aprenda, sem mestre, pelo «O Livro do Arabista». A venda nas boas livrarias. Cr\$ 80,00 cada exemplar. Pedidos à Livraria Acadêmica, Rua Miguel Couto, 49 — Rio.

NERVOSOS
Desânimo, Ansiedade, Fúria, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de Insegurança e preocupação, Ideias de fracasso, Esquecimento, Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTÍCOS.

Dr. J. Grabols
Membro do «Society for the Psychology of the Study of Social Issues» — U. S. A.
CLÍNICA PSICOLÓGICA
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13º ANDAR — TEL: 52-3046
De 12 a 18 h. Diariamente

no dia a dia

MINEIROS PERUANOS EM LUTA

(UNIDAD — LIMA PERU)

A empresa Cerro de Pasco é uma filial da Anaconda Copper Mining Corp. com sede em Nova Iorque. A Anaconda, a América Smelting Refining, a Phelps Dodge e a Kennecott Copper Corp. dominam a produção do cobre, chumbo, zinco, etc. no mercado capitalista. Portanto, regulam os preços da produção com seus interesses e a política agressiva do imperialismo.

Uma das alegações da Cerro de Pasco para sustentar os salários de fome dos mineiros são as fortes inversões feitas durante os últimos cinco anos no valor de mil milhões de dólares (moeda básica peruana), incluindo a participação da exploração do cobre de Toquepala, Quechabuco e Cuajones, através Southern Peru Copper. Mas, o que demonstra isso são os fabulosos lucros obtidos pela Cia. em nosso país, já que não somente pagaram grandes dividendos aos seus acionistas de Wall Street, durante esses anos, senão que realizaram fortes reinversões na base dos lucros realizados. Durante a discussão das reivindicações dos mineiros, a Cia. se viu obrigada a admitir que seus lucros no ano passado foram mais de 9 milhões de dólares. Porém, é sabido que os monopólios nunca deixaram seus verdadeiros lucros. Por isso, não deve ser estranho que os lucros reais da Cia. sobrepassam a 200 milhões de dólares.

Em agosto, os 17 mil trabalhadores da Cia, agrupados em 13 sindicatos, solicitaram aumento de salários. No dia 20 reuniram-se os representantes dos empregados com os da empresa. Propuseram estes: aumento de 10%, quer dizer um aumento de Cr\$ 183. Podem fazer uma idéia desse aumento sabendo-se que o salário médio de 18.53 soles diários. Diante dessa proposta uma parte dos empregados da empresa, cerca de 6.500 trabalhadores, se declararam em greve no dia 29 de outubro.

Diante da gravidade da situação os representantes da Anaconda viajaram para Nova Iorque. Voltaram com a seguinte proposta: aumento imediato de 15%; no segundo ano 5% sobre a base dos salários atuais de 18.53 e no terceiro ano de 7%, com um contrato coletivo de três anos. Os trabalhadores rejeitaram essa proposta, porque não quiseram firmar um contrato por tão longo prazo, quando, diariamente, variam os preços dos artigos de primeira necessidade.

O governo, pondo-se ao lado das empresas, fixou sua posição na Resolução n. 537, decretando um aumento de 19% ao ano. Assim, os trabalhadores receberiam um salário base de 21.61 no primeiro ano (24.23 de aumento), durante o segundo ano, 19.33, 22.27 (1.93 de aumento). Segundo esta proposta os trabalhadores teriam um aumento de 3.5/ soles, isto é, um salário de 22.42 soles, que duraria até 1958. Ora, isso seria tomado rapidamente pela inflação sempre crescente. Basta que se diga que, de janeiro a agosto, o índice real dos preços por atacado subiu 43.6 pontos, correspondendo aos vivos 50 pontos, e o aumento do custo de vida em Lima alcançou a 25.1 pontos.

Com a solidariedade dos demais trabalhadores os mineiros melhoraram esta proposta e reforçaram suas organizações para prosseguir a luta por suas reivindicações e direitos.

(Toda a correspondência para «No dia a dia» deve ser enviada a Roberto Moreira, nesta redação).

Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serrarias e Móveis de Madeira do Rio de Janeiro
Sede: Av. Marechal Floriano, 225 — Sob.
Telefone: 43-9567

EDITAL

Pelo presente, convocamos os companheiros trabalhadores em marcenarias, serrarias e carpintarias em pleno gozo de seus direitos sociais a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se em nossa sede social no dia 5 do corrente, em 1ª e 2ª convocação, respectivamente, às 18,00 e 18,30 horas, com a seguinte —

ORDEM DO DIA:

- leitura, discussão e aprovação da Ata de Assembleia anterior;
- reforma dos Estatutos e apresentação de um anteprojeto de regimento interno;
- assuntos gerais.

Rio de Janeiro 1º de fevereiro de 1957.

JOSE JAIME GOMES — Presidente do Sindicato

Preparam Nova Agressão — Denuncia Jornal Egípcio

CAIRO, 4 (FP) — «As forças franco-britânicas estão se concentrando em Israel e com o auxílio das tropas israelenses preparam uma segunda agressão contra os países do Oriente Médio», declarou o jornal governamental egípcio o «Al Chaab», disse o correspondente da Agência Belga.

Em apoio das suas declarações, o jornal diz possuir documentos provando que mais de 30.000 franceses e ingleses estão atualmente em Israel.

O jornal acrescenta que em Paris se desenrolam conversações entre franceses, ingleses e israelenses a fim de ultimar os detalhes da próxima campanha. «Al Chaab» afirma, além disso, que os dirigentes franceses e britânicos encaram a possibilidade de estabelecer bases militares em Israel em substituição às de Chipre, que se revelaram ineficazes no momento da precedente agressão.

Em seguida o jornal dá a lista das cidades israelenses onde estão estacionados os franco-britânicos, afirmando principalmente que 10.000 homens e material de artilharia pesada estão estacionados em Haifa, um importante contingente franco-britânico e material de artilharia no posto de IPK, perto de Haifa e infantaria em Berroheba.

EXIGEM DOS E.E.U.U. FATOS, NÃO PALAVRAS
PARIS, 4 (FP) — Comentando as recentes deliberações da Assembleia Geral da ONU

10 e 20% DE DESCONTO



EM ÓCULOS-ESPORTE
10% DE DESCONTO
EM ÓCULOS DE GRAU
20% DE DESCONTO

REVELAÇÕES - AMPLIAÇÕES - MATERIAL FOTOGRAFICO - CONSERTOS EM GERAL

ÓTICA SÃO MIGUEL

Largo de S. Francisco, 23 - Sob. Sala 3

Parque SARANDY

TERRENOS A PARTIR DE CR\$ 16.000,00

EM CARAMUJOS, EM 60 PRESTAÇÕES DE CR\$ 250,00 E VENDA AMANHÃ PELO DÓBRO DO CUSTO

ISSO É QUE É GANHAR DINHEIRO!

ESTACÃO DE Engenheiro Pedreira ANTIGA ESTACÃO DE Caramujos

Informações na

Imobiliária SARANDY Ltda.

Avenida Marechal Floriano, 6º — 4º andar — Telefone: 43-5570

Servidores Voltam à Carga Pelo Plano de Classificação

Enfiou a Faca no Chefão Os Alfaiates se Diplomam

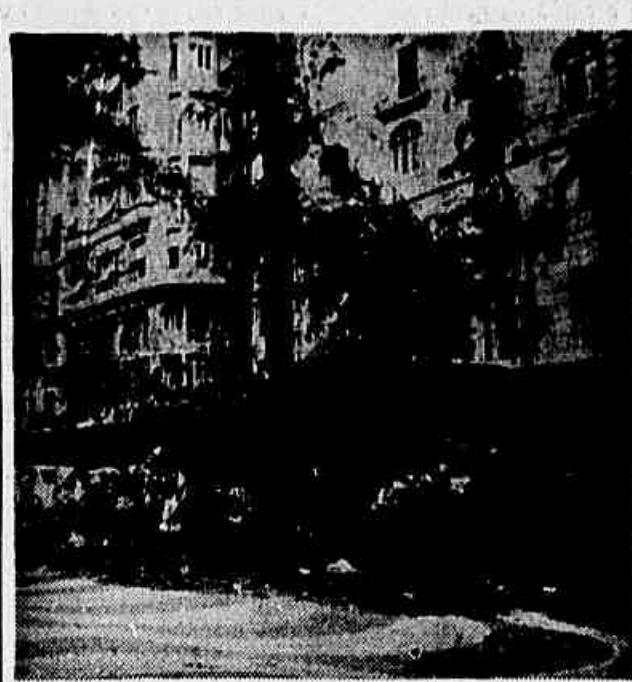
Jornaleiros Comemoram a Vitória: Maior Porcentagem

Expressiva solenidade, realizada, domingo último, na sede do sindicato. Peppo: «O homem que reconhece um direito e por ele não pejeja, não merece esta conceituação»

Em grande solenidade, realizada no domingo último, na sede do seu Sindicato, os jornaleiros comemoraram expressiva vitória de uma antiga reivindicação: receber 30 e 35% do total da venda de jornais e revistas.

EM LONDRES: A BBC Exibe o Parto Sem Dôr

A famosa emissora britânica BBC de Londres, segundo informa telegrama procedente dessa capital, projetou ontem um filme de curta metragem sobre o parto sem dor, de acordo com o método psico-profilático de Pavlov, o famoso fisiologista russo.



As árvores do centro da cidade sofreram bastante com o tufão de domingo. Muitas foram arrancadas inteiramente, outras tiveram seus galhos quebrados

Os Estudantes Querem Desengavetar As Diretrizes e Bases da Educação

A UME, nesse sentido, promoverá um amplo Seminário de Reforma do Ensino. Os objetivos do conclave e sua necessidade

Os universitários cariocas vão realizar, tão logo tenham início as aulas em nossas escolas superiores, um amplo Seminário de Reforma do Ensino, no qual serão minuciosamente discutidos os problemas que afetam o ensino universitário.

tramita pelo Congresso Nacional. Assim, para propiciar um debate abalizado, a entidade vai distribuir exemplares da obra de todos os centros estudantis de todas as faculdades do Distrito Federal, que no último congresso incluíram a aprovação da lei como um dos pontos do programa mínimo da atual gestão.

antes por vezes conduzem a crises entre alunos e professores, como no caso das recentes greves da Faculdade Nacional de Arquitetura e da Escola Nacional de Educação Física e Desportos.

O CARATÊ

A discussão dos problemas do ensino terá um caráter específico, debatendo os alunos de um mesmo ramo as deficiências no ensino de sua faculdade. Os alunos das diversas Faculdades de Filosofia da capital, por exemplo, reunir-se-ão em um único estudo as conclusões a que chegaram, o mesmo acontecendo com os estudantes dos cursos de Direito, Medicina, etc.

AS CONCLUSÕES

O conclave patrocinado pela UME deverá ter início no dia 15 de março vindouro, estabelecendo-se debates do problema e discussão de teses inicialmente no âmbito das faculdades com a realização de reuniões em todas as escolas superiores. Posteriormente, já em 15 de abril, as questões serão discutidas pela União Metropolitana dos Estudantes, em sessão especial, devendo as conclusões ser encaminhadas ao Congresso Nacional.

Os OBJETIVOS A discussão que a entidade metropolitana vai promover tem como objetivo desengavetar a fazer aprovar o projeto de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que há longos

NECESSIDADE Com a realização do Seminário de Reforma do Ensino, pretendem os estudantes discutir e buscar soluções para os problemas da Universidade, cujo ensino encontra-se atrasado em relação ao desenvolvimento e às exigências do país. Não só os currículos estão prescindindo de uma imediata revisão, os próprios métodos predomi-

MILHÕES DE CRUZEIROS OS PREJUÍZOS DO TUFÃO

Alguns milhões de cruzeiros de prejuízos, eis o resultado do verdadeiro tufão que soprou sobre a cidade no domingo último.

No aeroporto Santos Dumont verdadeiras escaramuças «aéreas» em terra. 100 quilômetros horários, a velocidade do vento. Incêndios e casas destruídas

METEU A FACA NA BARRIGA DO CHEFE

O operário José Mariano da Silva, empregado nas obras de construção de um edifício, à rua General Roca, 675, andava de brincadeira de mau gosto com o vigia das mesmas obras, Manoel da Vila. Ontem, revoltado com a brincadeira do operário o vigia foi queixar-se ao mestre das obras, o rumeno André Meles, (casado, do 34 anos, morador à rua Ocidental, 826).

DESTRUIÇÃO NO AEROPORTO

O local onde mais destruições se verificaram foi o aeroporto Santos Dumont, onde além do destelhamento dos hangares e das vidraças quebradas, se espalharam, uns de encontro aos outros, vários aviões comerciais e, até, o avião presidencial, que sofreu grandes avarias. A praça Salgado Filho, onde fica situado o aeródromo, perdeu quase todas as árvores e as que resistiram tive-

ram seus galhos arrancados. Um avião, de propriedade do Lorde Aéreo, de prefixo PP-LDK, foi lançado ao mar e só não submergiu em virtude de ter caído sobre os pedregulhos que margeiam o aeroporto.

PAROU A CENTRAL Além dos doze feridos durante as escaramuças com aviões no Aeroporto de Santos Dumont — onde o capitão Salvador Mue, com grande dose de sangue frio salvou da destruição um avião da VASP — não foram poucas as pessoas que se feriram nos diversos bairros da cidade. Na avenida Presidente Vargas, um caminhão chocou-se com uma ambulância do Ministério da Aeronáutica e nove pessoas foram feridas.

Na avenida Venezuela Brás uma árvore que calu-

sobre um automóvel, espantando-o causou ferimentos a quatro pessoas, inclusive o proprietário do auto.

O mesmo sucedeu na rua Santa Luzia, onde um carro foi totalmente destruído por uma árvore arrancada.

Os motoristas, «deram no pé» fugindo ao flagrante, enquanto quatro pessoas, apresentando escoriações e contusões generalizadas, foram medicadas no Hospital Souza Aguiar. Os feridos foram Nancy da Silva Correia (casada, 43 anos, doméstica, av. Julio Furtado, 181), Haya Acherman (casada, 19 anos, doméstica, rua Carolina Machado, 276), Julietta de Miranda (casada, 78 anos, doméstica, av. Julio Furtado, 185, ap. 202), Severino Bento da Silva (casado, 41 anos, operário, rua Grajaú, 134). Todos os feridos, após medicados, retiraram-se para suas residências.

Choje de passageiros o lote da linha "Grajaú-Praça Paris", de chapa 4-0309, corria celermente pela rua Barão de Mesquita. Ao atingir a altura do n. 901 daquela rua, o coletivo foi chocar-se com o ônibus de chapa 81-653, da linha "110-Grajaú-Laranjeiras".



INCENDIO

Uma telha que caiu sobre a instalação elétrica do depósito do armazém «Torre de Belém», na Rua Ipiranga, 79, provocou um curto-circuito dali se originando um incêndio. As chamas, porém, foram prontamente apagadas pelo Corpo de Bombeiros e os prejuízos foram de pouca monta.

Aliás, o Corpo de Bombeiros teve com o tufão de ontem «dobrados» os seus trabalhos. Nada menos de 34 chamadas tiveram os soldados do fogo, acudindo a desabamentos, fogo em matas e árvores arrancadas.

TEMPO INTAVEL PARA AMANHÃ

O Serviço de Meteorologia, que por sinal também foi atingido pelo temporal tendo sido danificado o prédio onde funciona, anuncia para hoje tempo instável, sujeito a chuvas. Não precisa, porém, se novas ventanias se verificarem.

REPETIU-SE A TRAGEDIA DO NAVIO «ANDRÉA DÓRIA»

Abalroado o navio turco por um cargueiro norte-americano

ABALROADO pelo cargueiro norte-americano «Howell», o vapor turco «Imir» desapareceu sob as águas da baía de Smyrna, cinco horas e meia após o choque, verificado a cerca de uma milha da costa.

A notícia, trazida por despacho procedente de Ancara, faz lembrar a tragédia do «Andréa Dória», um dos melhores navios italianos, que, abalroado fez o navio sueco «Estocolmo», projetou-se para sempre sob as águas oceânicas.

AS VITIMAS

Segundo as últimas notícias, pereceram no incidente quatro pessoas, duas das quais passageiros do navio, enquanto outras quatro ficaram feridas. O «Imir», que vinha de Stambul, transportava 250 passageiros e caso não tivesse sido impedido à costa pelo cargueiro norte-americano teria afundado imediatamente, talvez com maior número de vítimas.

INQUERITO

As autoridades do porto de Smyrna abriram inquérito para apurar as responsabilidades do incidente. Nas conjecturas formuladas, ressalta-se desde logo que o mar estava calmo e era normal a visibilidade. (RP).

ALFAIATES DIPLOMAM-SE EM LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

No Sindicato dos Alfaiates, realizou-se uma festa solenidade, quando foram diplomados 35 alunos do curso de prática de legislação trabalhista, ministrado pela Comissão de Orientação Sindical. O curso foi ministrado pelo professor Benedito de Luca.

EM DUAS PALAVRAS

— O SERVIÇO DE BOM-DES da Light resolveu suspender, a partir das 21 horas, as viagens do bonde «Caju-Retiro», em virtude dos frequentes assaltos (no-ve em um dia) aos motoneiros. Viajando a pé, os moradores locais ficarão assim sujeitos a maior número de assaltos.

— O PIANISTA BRASILEIRO Henry Jules encerrou em Paris, na «Comédie des Champs Elisés», a «tournee» que vinha realizando pela Europa. O músico, que apresentou no último recital apenas músicas de Schubert, deu predominância à música brasileira, sobretudo de Villa Lobos.

— SERÁ INICIADO NOS PRÓXIMOS dias o trabalho de instalação das escadas rolantes na passagem subterrânea para a Central do Brasil. Pelas mesmas, que têm a velocidade de 27 metros por minuto, serão transportadas 32.000 pessoas por dia.

— «A AMÉRICA ESTÁ SE ARRISCANDO muito a ver o renascimento da mais brutal criminalidade e da dominância do gangsterismo que conhecemos em uma época passada» — declarou o sr. Edgar Hoover, diretor do FBI, a propósito da delinqüência juvenil no país.

— O SR. PLINIO GORDO VERGUEIRO, sobrinho e assassino do senador Paulista, poderá ser excluído da herança de sua vítima, no caso de ação promovida por um outro herdeiro sucessivo, segundo opinião de um jurista.

UMA CORÔA À PROCURA DE RAINHA



Na «Casa dos Artistas» realizou-se na tarde de ontem mais uma aprovação do concurso promovido por aquela entidade, para escolha da Rainha do Baile das Artistas, a famosa festa carnavalesca que se realiza todos os anos nos salões do Hotel Glória. Contados os votos, presentes todas as candidatas, verificou-se o seguinte resultado: 1º lugar: Daise Santana, com 23.750 votos; 2º lugar: Eloína Ferraz (foto), com 23.015 votos; 3º lugar: Dalila Lima, com 21.250 votos; 4º lugar: Celeste Aida, com 8.025 votos e em 5º lugar Miriam Dolores, com 7.510 votos. Seguem outras candidatas menos votadas.

O «Rock» em Londres

A polícia interveio em um cinema londrino, cujas instalações foram danificadas por uns cem jovens, anuncia telegrama daquela capital. Os jovens, com entusiasmo e impetuosos destruidores, assistiam ao filme «Não fale mal do rock», dedicado ao ritmo americano (FP).

Servidores Voltam à Carga Pelo Plano de Classificação

Os servidores públicos voltam à carga na luta pelo plano de classificação, ante as proteções do governo. E' nesse sentido que a União Metropolitana

dos Servidores Públicos Civis do Brasil, entidade filiada à UNSP, vem de lançar importante manifesto aos seus associados, convocando, ao mesmo tempo, a grandiosa assembleia geral marcada já para o próximo dia 15, às 18.30 horas, na ABI Eisa e no texto:

«O funcionalismo: Em março do ano passado conquistava o funcionalismo brasileiro a Lei n.º 2.745-56, que dispunha sobre vencimentos e determinava a elaboração do PLANO DE CLASSIFICAÇÃO em 180 dias. Tais fatos representam vitórias consubstantiais, que só poderiam ser conseguidas graças a firme disposição das mais representativas Associações dos servidores públicos.

Após o período de férias parlamentares, reabre-se o Congresso Nacional, onde se encontra o novo Projeto de Classificação, enviado por S. Ex. o sr. presidente da República, em setembro passado.

Urgo, pois, que o funcionalismo renove a luta pela conquista de uma classificação que atenda realmente aos interesses da classe e, neste sentido, a Seção Metropolitana e as Seções Locais da UNSP abalho mencionadas conclamam o funcionalismo em geral a comparecer a grande Assembleia que a União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP) realizará no dia 15, às 18.30 horas, na ABI, quando serão coordenadas as medidas indispensáveis à conquista do Plano de Classificação.

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1957.

Nelson Farias — presidente da Sec. Metropolitana.

Nelson Quintino — Arsenal de Marinha.

Ivo Montello Guis — Arsenal de Guerra.

Eduardo Gomes da Silva — Fábrica do Andaraí.

Narciso Dias Oliveira — Fábrica dos Arsenais.

Alcyr Soares — Campo de Provas da Marinha.

Alfredo Ramos — Forte Copacabana.

Helio Almeida — Ministério da Guerra.

Gil Braz Gomes — Diretoria do Material de Ar.

Ciro dos Santos — Fábrica de Comunicações.

Francisco Bezerra — Casa da Moeda.

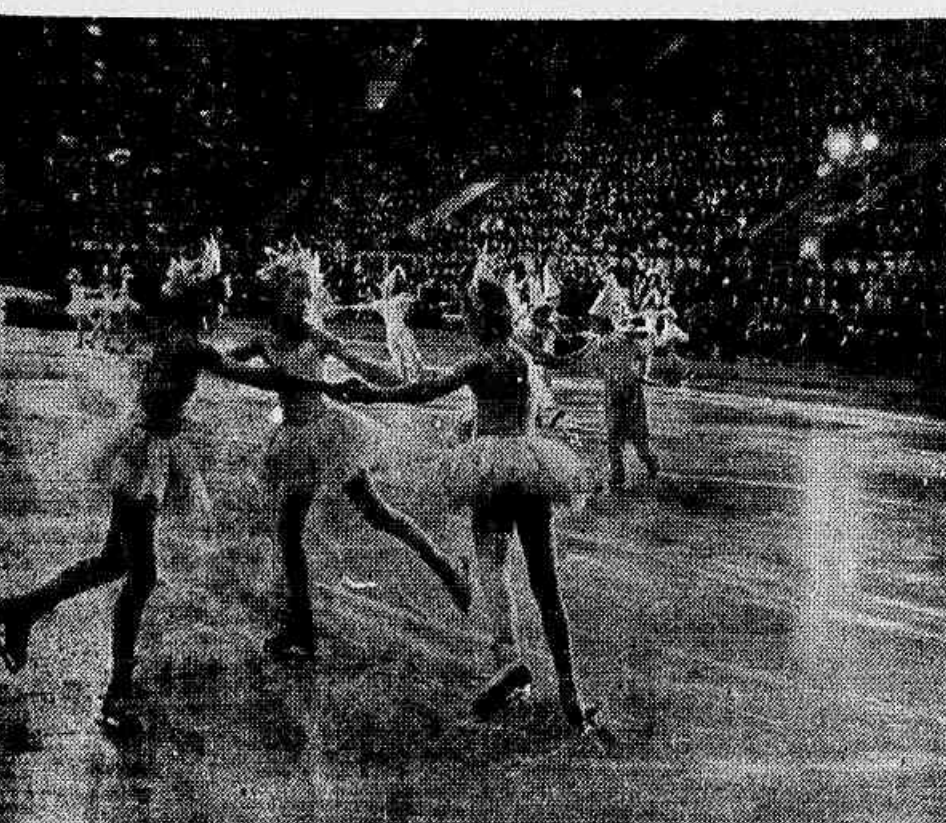
Benício Matta — Fábrica do Realengo.

Juvenal Montanha — Base Aérea de Sta. Cruz.

NÃO PARARAM O TRABALHO E EXIGIRAM O PAGAMENTO

Embora tenham dado duro todo o dia de sábado e os outros dias da semana passada, os operários da construção, situada na Rua Maia Lacerda, 620 (foto), tiveram seus salários negados. Explicação: o empreiteiro, sr. Manoel P. de Almeida, tinha entrado em demanda judicial com a firma construtora, a Companhia Urbanizadora Central. Quer dizer que os patrões brigam e os operários é que foram os prejudicados. Em palestra com a I.P., explicaram ainda que a firma ordenou a paralisação do trabalho, no que não foi atendida, como era de esperar. Ora, com isso os trabalhadores perderiam ou teriam maiores dificuldades em receber os seus salários. Permaneceram, pois, no trabalho e exigiram pagamento. Disseram ainda à I.P. que se o caso é de paralisar mesmo a construção, que seja paralisada, contando que todos os seus direitos sejam devidamente respeitados.

HOMENAGEM AOS CAMPEÕES OLÍMPICOS



Em homenagem à equipe soviética que participou dos Jogos Olímpicos de Melbourne, realizou-se no Palácio dos Esportes de Moscou um espetáculo de dança no gelo, que obteve estrondoso êxito, informa despacho procedente da capital soviética.

VEZES da Cidade

- ★ Limpeza urbana
- ★ Crédito curto
- ★ Bonde do Caju

Anuncia-se que a cidade estará completamente limpa em poucas horas. Um batalhão de garis removerá os destroços resultantes do violento se bem que tão curto temporal da tarde de domingo. Não acham que um batalhão só não dá para realizar «em poucas horas» tão difícil operação?

Deixar a cidade completamente limpa... So tal acontecesse, na batata, era o caso de nos congratularmos pela passagem do tufão. Faziamos votos, mesmo, para que nossas ruas fossem varridas da vez em quando por uma tempestade camaradista. Porque a situação continua de doer, não obstante a campanha do Tufão. Ainda no sábado, vespereira do pé do vento, um leitor nos telefonava do Catete. Chamava-nos a atenção para o verdadeiro Chiborrazo de lixo existente na Rua Artur Bernardes, quase defronte da Embaixada do Uruguai. Segundo o informante, a volumosa imundície permanecia ali já há vários dias.

passada. Faz oito dias amanhã que em muitos bairros se espera o cumprimento da palavra do diretor do Departamento das Sêcas. Em certos serviços municipais o crédito de confiança compulsória ainda muito por baixo. Não insistam os diretores de tais serviços. O carioca só acredita hoje em dia no Serviço Meteorológico, que por sinal é federal. Consulta as previsões e sai de casa prevenido: se anuncia bom tempo, o guarda-chuva no braço.

E como seguro morreu de velho, motoneiros e condutores de Corris se negam a fazer a linha Caju-Retiro depois das nove da noite. Não é com medo de passar à porta do cemitério. Ninguém tem medo dos mortos. Temem os cada vez mais vivos e mais audaciosos assaltantes, que nesses lugares se especializam em limpar de dinheiro, relógios e outros haveres os dedicados ao funcionamento das servidões da Light. Porque também não funciona este serviço: o de segurança dos cidadãos, uma vez que a polícia não existe aqui com estes fins, mas antes pelo contrário.

PEDRO VELHO